

# Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim



**Requalificação da estrutura residencial**  
Alargamento das instalações



**Plano de Ação e Orçamento 2015**





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. N.º 500 850 208



### IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA POVOA DE VARZIM

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCATORIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 30.º do Compromisso, convoco todos os Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia, no gozo dos seus direitos, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **23 de Novembro ( Domingo )**, pelas **09.00 horas**, no Salão Nobre desta Instituição, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e quinze, e parecer do Definitório;*
- 2. Pedido da Mesa Administrativa de autorização para aquisição de um imóvel e correspondente financiamento bancário com garantia, nos termos da alínea f) do artigo 32.º do Compromisso;*
- 3. Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, nos termos do n.º 2 do artigo 29º do Compromisso.*

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos inscritos, esta funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, desde que estejam presentes, pelo menos 15 irmãos, nos termos do n.º 2 do artigo 28.º do Compromisso, com a mesma ordem de trabalhos.

Póvoa de Varzim, 03 de Novembro de 2014

O Presidente da Assembleia Geral

*Manuel Alves de Aguiar Quintas, Dr.*

Instituição de Utilidade Pública

Medalha de Ouro de Reconhecimento Poveiro  
11/11/1986

# PLANO DE AÇÃO

As consequências sociais da crise económico-financeira no nosso País, apesar das previsões otimistas da evolução da economia, não tiveram no ano de 2014 evolução muito positiva, pelo que as dificuldades económicas da população em geral, e em particular dos mais idosos, irão certamente continuar a sentir-se no ano de 2015.

O Orçamento de Estado, com algumas indefinições, não nos dá garantia de previsões seguras sobre a evolução da economia. As previsões a nível internacional e para o nosso País apontando no entanto, para um aumento ligeiro na energia elétrica, um abaixamento nos preços dos combustíveis, mas por outro lado o aparecimento do imposto “verde” sobre os mesmos, o que poderá traduzir-se em variação nula, e uma taxa de inflação positiva, embora moderada.

A recuperação das pensões das pessoas que apoiamos, não será grande, o mesmo se prevendo nas disponibilidades das suas famílias para o pagamento das prestações complementares. Quanto às participações da Segurança Social não se preveem alterações, podendo manter-se por mais algum tempo, a continuidade do Plano de Emergência Alimentar.

A publicação da nova legislação para as Misericórdias e IPSS, obriga-nos a alterar o compromisso adequando-o à mesma e à atual realidade da Instituição, constituindo-se para o efeito uma comissão, de modo a poder apresentar à Assembleia Geral uma proposta de compromisso, bem como propostas de regulamentos anexos, até final do 2º trimestre.

A modernização da nossa estrutura funcional, a rentabilização da nossa capacidade instalada, com diversificação de serviços prestados à comunidade, a aposta na qualidade e a qualificação dos nossos trabalhadores, são exigências decorrentes da necessidade de não perder o “comboio da modernização”, sem as quais a competitividade e a sustentabilidade não têm base de apoio.

A abertura ao meio, estabelecendo acordos com instituições da área social ou educacional, irá continuar.

Na área do trabalho a disponibilidade para estabelecer acordos, traz vantagens mútuas. Por um lado, dando oportunidade para jovens, ou menos jovens, de conhecerem o que é a atividade do Terceiro Setor, e por outro lado a instituição beneficia do contacto com novas abordagens das questões que colocam na área social, e ajuda a preparar potencial humano.

O plano de ação para o ano de 2015 foi elaborado neste quadro, com pressupostos da situação nacional mas tendo em conta a realidade local, decorrendo daí um orçamento rigoroso, face aos meios financeiros cada vez mais escassos, e ao crescente aumento dos preços dos bens e serviços, indispensáveis ao regular funcionamento das diferentes valências.

A sustentabilidade da Instituição, nas suas vertentes económica e financeira, continuará a ser uma preocupação latente, ajustando as despesas às receitas no cumprimento dos acordos estabelecidos.

## **Área Social**

Globalmente, para esta área de atividade, haverá uma estagnação dos valores a receber pela prestação dos apoios.

A ocupação das camas disponíveis nas estruturas residenciais, tem-se mantido nos últimos anos

constantemente nos 100 %, não tendo a Misericórdia conseguido dar resposta, por falta de camas, às solicitações da população, prevendo-se que a procura se mantenha, quer para admissão definitiva, quer para situações temporárias, resultantes de impossibilidade dos cuidadores habituais continuarem a dar apoio, por razões de saúde.

As situações de demência frequentes, e o estado de saúde das pessoas que procuram as estruturas residenciais para idosos, exigirão cada vez mais o reforço da serviço de saúde de modo a responder a essas necessidades.

A flexibilidade dos nossos serviços, terá que ter em conta as dificuldades das famílias na prestação de cuidados, dado o envelhecimento da população, e as consequentes limitações inerentes a essa situação.

Os portadores de Paramiloidose continuarão a ter o apoio específico desta Misericórdia, e a passagem dos 25 anos da data de inauguração do edifício do CEAP, será oportunidade para lembrar esse momento e o historial da ação desta Misericórdia no apoio e combate à doença.

A nova legislação para as estruturas residenciais para idosos, obriga-nos a requalificar as instalações. A necessidade de manter o número de camas para dar resposta à procura das populações, a adequação de alguns espaços que já não respondem às atuais exigências, os ajustamentos na organização dos serviços, a melhoria do conforto térmico, a instalação de painéis solares para economia de energia e a recuperação das fachadas mais antigas, são uma necessidade, sendo o recurso ao programa “ Norte 2020”, uma oportunidade para proceder à melhoria das instalações.

A certificação de qualidade da área social, necessidade dos tempos atuais, será uma realidade no decorrer deste ano.

O interesse manifestado pela população local, em ajudar a Misericórdia pela sua disponibilidade de tempo e vontade, e a mais valia que pode trazer aos que são acolhidos e cuidados na Instituição, justifica a implementação do voluntariado, iniciando-o no Centro de Dia.

### **Área da Saúde**

#### **Cuidados Continuados:**

Os acordos com a Administração Regional de Saúde do Norte, terminarão no final do ano, pelo que não se preveem alterações nos valores a pagar pelos serviços prestados, durante o ano de 2015.

Será mantido o processo da qualidade JCI, iniciado com a certificação obtida em maio de 2014, melhorando o funcionamento e o acesso às unidades.

#### **Medicina Física e de Reabilitação:**

É uma área da saúde com grande oferta de serviços de várias unidades, particularmente na zona da Póvoa - Vila do Conde. A nossa capacidade de resposta nesta área, como noutras áreas da saúde, poderá ser alargada, oferecendo outros serviços, tendo em conta o corpo técnico de que dispomos, de modo a rentabilizar as instalações, os meios humanos e os equipamentos.

#### **Retoma da administração do Hospital:**

É de interesse para a Misericórdia, pela tradição que tem, desde a sua fundação, de tratar os enfermos, e no sentido de trazer uma mais valia ao Sistema Nacional de Saúde. Os termos serão acordados com os organismos do Estado, de modo a salvaguardar os interesses das populações locais e os legítimos interesses desta Instituição. Caso ocorra a retoma do hospital no ano de 2015, tal situação será objeto de

análise no momento próprio.

Não deixaremos de continuar a recompensar, enquanto financeiramente for possível, os trabalhadores de mais baixos salários desta Casa. Após o aumento do salário mínimo, primeiramente acordado com os sindicatos, e depois de imposto na generalidade em outubro de 2014, serão levados em conta alguns ajustamentos, para garantir justiça salarial. Não é possível ainda, neste quadro de restrições económico-financeiras, realizar aumentos de salários generalizados, situação que tem sido reportada aos representantes dos trabalhadores.

É neste quadro que iremos desenvolver a nossa atividade no próximo ano, certos que a procura de apoio para os mais idosos, muitos com uma baixa pensão mas com as mesmas necessidades de apoio dos que possuem rendimentos mais elevados, continuará a sentir-se, e o apoio social aos mais carenciados, terá de continuar.

O Plano de Atividades para o ano de 2015, baseia-se em oito eixos de orientação estratégica:

- I - Requalificação da Estrutura Residencial para Idosos;
- II - Comemorações dos 25 anos da inauguração do Edifício da Paramiloidose
- III - Promoção da qualidade dos serviços prestados;
- IV - Capacitação e qualificação dos trabalhadores da Instituição;
- V - Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local no âmbito da crise social;
- VI - Lançamento do voluntariado na Instituição para a área social;
- VII - Diversificação das atividades no âmbito da saúde na unidade de Medicina Física
- VIII - Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira.

As principais realizações previstas, no âmbito destas linhas orientadoras, são:

- Requalificação da Estrutura Residencial para Idosos

Esta requalificação passa por:

- eliminar os espaços com mais de 3 camas, obedecendo à legislação para estruturas residenciais para Idosos, criando quartos de 2 e 3 camas com quartos de banho, em todos os espaços onde ainda não existem;
- melhorar as condições de isolamento térmico de todos os edifícios que constituem a estrutura residencial, revestindo exteriormente as paredes mais antigas de capoto, e substituindo a caixilharia existente antiga, por nova em alumínio lacado com vidro duplo e corte térmico
- pintura geral de todos os edifícios da estrutura residencial
- construção de edifício por cima do parque como forma de garantir as mesmas camas atualmente existentes, após a remodelação dos edifícios.
- colocação de painéis solares térmicos para apoio energético aos edifícios da estrutura residencial.

Estas obras serão objeto de concurso ao Norte 2020, em um ou mais concursos separados, de acordo com o que for mais favorável.

Cronograma:

- Apresentação da candidatura até final do 1º trimestre
- Lançamento do concurso no 3º trimestre

- Lançamento da obra no 4º trimestre

#### **Comemorações dos 25 anos da inauguração do Edifício da Paramiloidose:**

- Realização de palestras diversas sob temas ligados à doença, em associação com a Associação Portuguesa da Paramiloidose durante o 1º e 2º trimestres
- Comemoração do Dia Nacional de Combate à Paramiloidose nas instalações da Instituição

#### **Promoção da qualidade dos serviços prestados:**

Certificação de qualidade Equass, com auditoria final no mês de abril, abrangendo a quase totalidade das respostas sociais.

#### **Capacitação e qualificação dos trabalhadores da Instituição:**

- Formação no âmbito do POPH na área da prestação de cuidados aos doentes, utentes e residentes.
- Formação interna no âmbito de higiene e limpeza e prestação de cuidados.

#### **Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local no âmbito da crise social:**

Continuação do Programa de Apoio Alimentar.

Tal programa, por depender da necessidade de apoio social e da vontade do Ministério da Segurança Social, ocorrerá enquanto nos for solicitado, dentro do acordo ou não com o Instituto da Segurança Social, podendo passar por outros tipos de apoio como agora já acontece, podendo haver o recurso ao Banco de Medicamentos.

#### **Lançamento do voluntariado para a área social:**

- Estudo da situação, prioridade da resposta social - Centro de Dia - e elaboração de regulamentos - durante o 1º trimestre.
- Criação de bolsa de voluntários e arranque do voluntariado - durante o 2º trimestre.

#### **Diversificação das atividades no âmbito da saúde, na unidade de Medicina Física:**

- Implementação de atividades no âmbito da Fisiatria, ao longo do ano, para rentabilizar as estruturas existentes e disponibilidades de pessoal técnico, implementando novas áreas de intervenção na saúde, e alargando as áreas da nutrição e psicologia, bem como classes de atividade física ligadas à recuperação e melhoria do bem estar físico.

#### **Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira:**

- Controle dos custos, através da sensibilização interna dos trabalhadores para o combate ao desperdício dos bens e energias, particularmente da iluminação e aquecimento; diversificação dos fornecedores na procura dos que oferecem os produtos e serviços com a melhor relação qualidade/preço.

Este plano de ação, consubstancia um orçamento cauteloso, mas capaz de permitir a sua concretização. A evolução do preços dos combustíveis e outras energias, com um peso significativo nas despesas, e a previsão de inflação para o ano 2015, são alguns dos pressupostos considerados. Quanto aos salários, rubrica com um grande peso no orçamento, não terão alteração, por impossibilidade financeira, embora nos salários mais baixos, se façam pequenos ajustes por razões de justiça laboral.

A Mesa Administrativa

## Informações relevantes para a elaboração do orçamento

Para melhor compreensão dos valores constantes das rubricas mais relevantes expressas na conta de exploração previsional e no plano de investimentos, apresentam-se os seguintes esclarecimentos:

No âmbito dos gastos e perdas:

- O cálculo dos consumíveis (géneros alimentares e outros como os produtos de higiene e limpeza, material de incontinência, produtos paramédicos, medicamentos e outros), foi elaborado com base nos valores da contabilidade disponíveis e na gestão de stocks, analisando a perspetiva de evolução.
- No cálculo previsional dos “fornecimentos e serviços externos” (FSE), mereceu particular cuidado a análise das seguintes rubricas:
  - “serviços especializados” e “honorários” representam 44,7% dos FSE, com maior incidência na área da saúde;
  - “energia e fluídos”, rubrica na qual é relevante a evolução do custo da eletricidade e do gás, que representam 16,7% dos FSE, levando a pensar em energias alternativas;
  - nos “serviços diversos”, os valores das sub-rubricas, são idênticos ao suportado no corrente ano, onde pontificam as comunicações, os seguros e os encargos de saúde com os utentes.
- Nos “gastos com pessoal”, os valores constantes foram elaborados a partir da análise das remunerações e encargos por categorias profissionais, de acordo com o quadro de pessoal. Foram tidos em conta o aumento do salário mínimo e da taxa de encargos patronais de 0,4% em 2015.
- Os restantes itens, por serem sujeitos a cálculos específicos (depreciações); por corresponderem a atividades ocasionais (gratificações/estímulos); por financiamento de investimentos (gastos financeiros) e outras rubricas de reduzido valor não mereceram discriminação mais pormenorizada.

No âmbito dos rendimentos e ganhos:

- Os “serviços prestados”, englobam as mensalidades dos utentes de terceira idade e a faturação dos clientes das duas UCCI/s e da fisioterapia e outros valores residuais.
- As “comparticipações e subsídios eventuais à exploração”, compreendem os valores dos acordos de cooperação com a segurança social, incluindo o programa de emergência alimentar e os valores que se venham a receber do Instituto de Turismo e de alguns estágios patrocinados pelo IEFP.
- Na rubrica “outros rendimentos e ganhos” estão relevados os “rendimentos suplementares” (receitas do bar dos utentes, parque de estacionamento e outros eventuais); “rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros” (rendas obtidas); “subsídios para investimentos”, (transferências dos valores por conta de investimentos realizados em anos anteriores e transferidos para ganhos pelo valor proporcional às depreciações esperadas do período); a contabilização da contrapartida do valor dos recibos, do subsídio de refeição. Nesta conta foram considerados também valores com grande probabilidade de ocorrerem pela experiência de anos anteriores ( por ex. ofertas do banco alimentar e outras em espécie ou numerário), tendo por base os valores verificados no ano corrente.
- O investimento orçamentado está fundamentado no plano de ação, cujos valores e fontes de financiamento estão espelhados no “orçamento de investimentos”.

José Loureiro dos Santos, economista da Instituição

## PARECER DO DEFINITÓRIO

Em cumprimento do estipulado na alínea d) do artigo 49º do Compromisso e do artigo 14º do Decreto-Lei nº119/83 de vinte e cinco de fevereiro, o Definitório após ter analisado os documentos e os valores apresentados na conta de exploração previsional, bem como os investimentos previstos para 2015, constata que o orçamento apresenta o resultado positivo de dezassete mil seiscientos e vinte e sete euros e o investimento a realizar de um milhão e oitocentos e trinta mil euros.

O Plano de Ação integra-se nos objetivos estatutários da Misericórdia e a conta de exploração previsional está corretamente elaborada. O orçamento de investimentos está devidamente fundamentado, embora a sua realização esteja condicionada à obtenção das respetivas fontes de financiamento.

Assim este Definitório deliberou:

- Dar parecer favorável para que os Irmãos aprovem o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2015.

Póvoa de Varzim, 13 de novembro de 2014

O Definitório

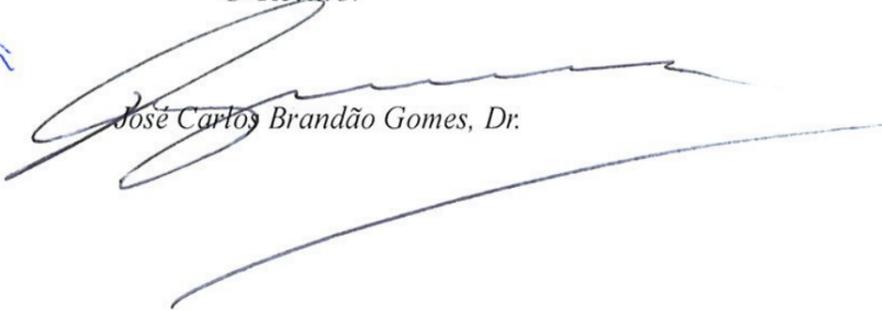
O Presidente

  
José Filipe de Carvalho

A Secretária

  
Maria Emília Macedo Oliveira

O Relator

  
José Carlos Brandão Gomes, Dr.

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS**

ANO DE 2015	
1º ORÇAMENTO	X
REVISTO Nº 1	

NOME: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

NIPC: 500 850 208

MORADA: LARGO DA MISERICÓRDIA

Nº: S/N ANDAR: \_\_\_\_\_ LOCALIDADE: PÓVOA DE VARZIM

NISS: 20006319537

FREGUESIA: PÓVOA DE VARZIM

CONCELHO: PÓVOA DE VARZIM

CÓD. POSTAL: 4490-421

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	VALÊNCIA
Na sede	CEAP	50
Na sede	Lar Nº Senhora da Misericórdia	57
Na sede	Centro Dia	50
Na sede	Centro Dia – Laúndos	10
Na sede	Resid. p/ Idosos	38
Na sede	Apoio Domiciliário Idosos	85
Na sede	Lar de Grandes Dependentes	41
Na sede	U.C.C.Integrados – MD	21
Na sede	U.C.C.Integrados – LD	27
Na sede	Centro de Medicina Física e de Reabilitação	-
Na sede	S.Relig.Católico	-

A DIRECÇÃO:

LOCAL - Póvoa de Varzim

DATA - 12 de novembro de 2014

ASSINATURAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Póvoa de Varzim, 23 de novembro de 2014

ASSINATURA DO PRESIDENTE

\_\_\_\_\_

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2015**

(Em euros)

<b>Código da Conta</b>	<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Valores</b>	
<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
61211	Géneros Alimentares .....	470.100,00	
61211	Outros .....	294.175,00	764.275,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
621	Subcontratos .....	0,00	
6221/8	Serviços Especializados .....	538.255,00	
6231/8	Materiais .....	14.735,00	
6241/8	Energia e fluidos .....	310.360,00	
6251/8	Deslocação, Estadas e Transporte .....	1.570,00	
6261/8	Serviços Diversos .....	92.905,00	957.825,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
6321	Remunerações Certas .....	2.276.552,80	
6322	Remunerações Adicionais .....	0,00	
633	Formação Profissional .....	0,00	
635	Encargos Sobre Remunerações .....	489.099,75	
636	Seguros de Acidentes no trabalho e Doenças Profissionais .....	34.148,25	
637/8	Outros Custos com o Pessoal .....	95.729,20	2.895.530,00
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>		185.040,00
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>		0,00
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
681	Impostos .....	950,00	
684	Perdas em inventário .....	6.900,00	
68881	Apoio pecuniário a carênciados.....	4.755,00	
68882	Gratificações e estímulo a utentes .....	11.885,00	
6883	Quotizações .....	960,00	
6889	Outros .....	775,00	26.225,00
			4.828.895,00
<b>69</b>	<b>Gastos de Financiamento e Perdas Similares</b>		
691	Juros Suportados .....	21.525,00	
698	Outros .....	0,00	21.525,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL .....		17.627,00
	TOTAL .....		4.868.047,00

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2015**

(Em euros)

<b>Código da Conta</b>	<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>Valores</b>	
<b>71</b>	<b>Vendas</b>		0,00
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		
721	Quotas dos Utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes .....	3.100.390,50	
722/8	Outros .....	53.312,50	3.153.703,00
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a Própria Instituição</b>		
748	Para Autoconsumos .....	0,00	
749	Para Outros .....	0,00	0,00
<b>75</b>	<b>Comparticipações, Subsídios Eventuais á Exploração</b>		
751	Comparticipações do Estado e Outros Entes Públicos		
7511	Centro Distrital de Segurança Social .....	1.058.936,40	
7514/8	Outros .....	54.209,60	
752/8	Subsídios de Outras Entidades .....	0,00	1.113.146,00
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		0,00
<b>77</b>	<b>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</b>		0,00
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares .....	134.300,00	
784	Ganhos em Investimentos .....	0,00	
787	Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros.....	137.360,00	
783	Subsídios para Investimento (Transferência) .....	98.243,00	
782/8	Outros .....	230.115,00	600.018,00
<b>79</b>	<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>		4.866.867,00
791	Juros Obtidos .....	1.180,00	
798	Outros Rendimentos Similares .....	0,00	1.180,00
			4.868.047,00

**RESUMO:**

Resultados operacionais	37.972,00
Resultados líquido previsional	17.627,00

A MESA ADMINISTRATIVA

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS – 2015

(Em euros)

	Autofinanciamento (A)	Subsídios		Outros Financiamentos (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>					
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Investimentos em Subsidiárias .....					
Investimentos em Associadas .....					
Investimentos em Entidades Controladas .....					
Investimentos Noutras Empresas .....					
Outros Investimentos Financeiros .....					
Perdas por Imparidade Acumuladas .....					
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>					
Terrenos e Recursos Naturais .....					
Edifícios e Outras Construções .....			1.260.000,00	315.000,00	1.575.000,00
Equipamento Básico .....			204.000,00	51.000,00	255.000,00
Equipamento de Transporte .....					
Equipamento Administrativo .....					
Equipamento Biológico .....					
Outros Ativos Fixos Tangíveis .....					
Depreciações Acumuladas .....					
Perdas por Imparidade Acumuladas .....					
<b>Ativos Intangíveis</b>					
Goodwill .....					
Projetos de Desenvolvimento .....					
Programas de Computador .....					
Propriedade Industrial .....					
Outros Ativos Intangíveis .....					
Amortizações Acumuladas .....					
Perdas por Imparidade Acumuladas .....					
Reembolso de Empréstimos Anteriores a Médio e Longo Prazo .....					
<b>TOTAL</b>			1.464.000,00	366.000,00	1.830.000,00

A) Resultado Líquido + Resultados Transitados.

B) Empréstimos a Médio e Longo Prazo (Bancários, de Associados, Outros Empréstimos Obtidos) + Doações + Desinvestimentos (Valor Contabilístico Líquido)

## ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(Em euros)

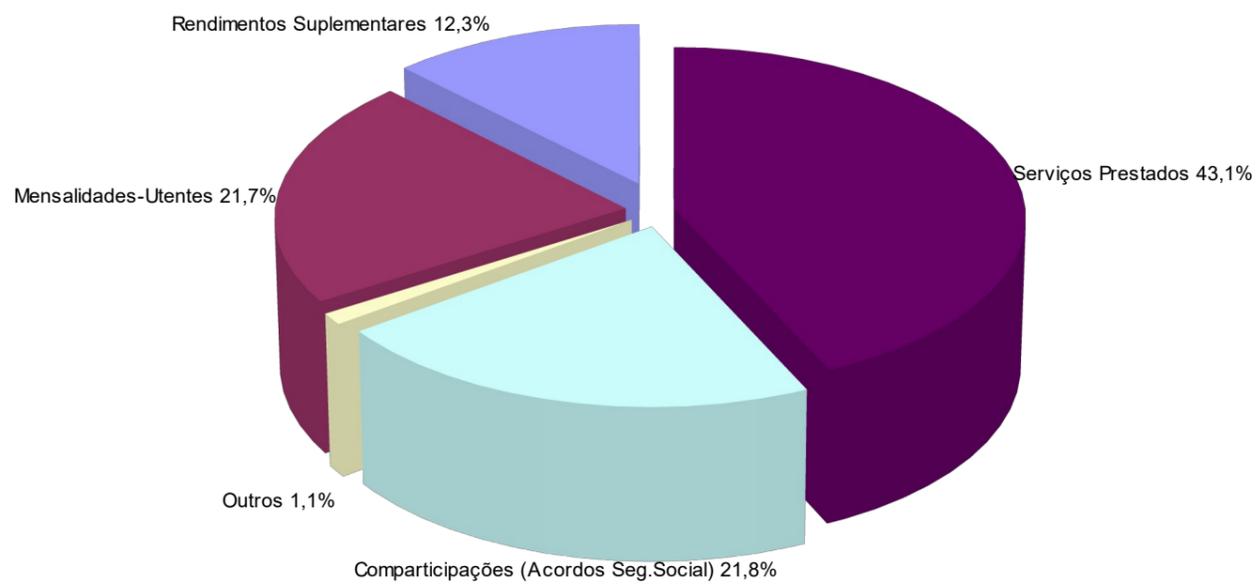
	Valores	
<b>DESINVESTIMENTOS:</b>		
Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo .....	0,00	
Diminuição de Activos .....	0,00	0,00

OBSERVAÇÕES:

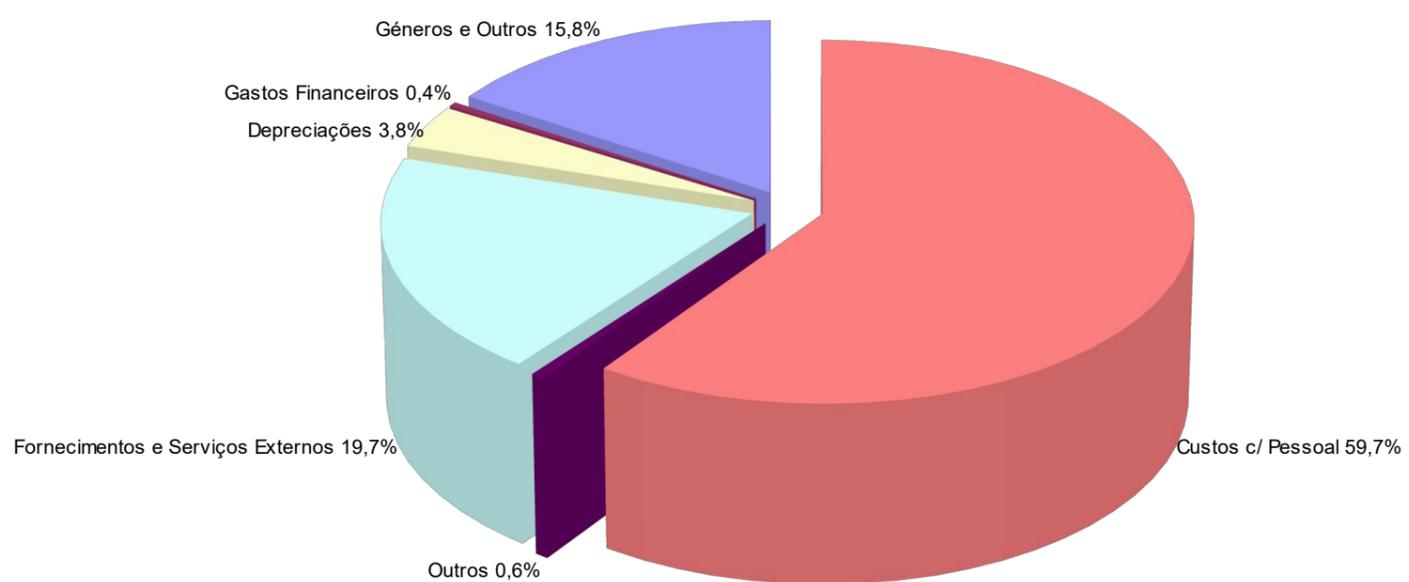
Fontes de financiamento:

- Programa Regional de Estratégia Norte 2020	1.464.000,00
- Empréstimo bancário	366.000,00
	366.000,00

## RENDIMENTOS E GANHOS PREVISIONAIS



## GASTOS E PERDAS PREVISIONAIS



Orçamento de Exploração para 2015  
(por natureza)

Conta	Rendimentos e Gastos		2015
72	Serviços prestados	+	3.153.703,00
75	Comparticipações e subsídios eventuais	+	1.113.146,00
61	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	764.275,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-	957.825,00
63	Gastos com pessoal	-	2.895.530,00
78	Outros rendimentos e ganhos	+	600.018,00
68	Outros gastos e perdas	-	26.225,00
	<b>Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos</b>	=	<b>223.012,00</b>
64	Gastos de depreciação e da amortização	-	185.040,00
	<b>Resultado operacional</b>	=	<b>37.972,00</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	+	1.180,00
69	Juros financiamento e perdas similares	-	21.525,00
<b>81</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	=	<b>17.627,00</b>

Orçamento de Exploração para 2015  
(por funções)

Rendimentos e Ganhos		2015
Serviços prestados	+	3.153.703,00
Custos mercadorias consumidas e dos gastos com pessoal (61 + 63 - 63 G.Adm)	-	3.270.799,00
<b>Resultado bruto</b>	=	<b>-117.096,00</b>
Outros rendimentos	+	1.713.164,00
- I.S.S.IP-C.D.S.S. (7511)		1.058.936,40
- Outros (75 - 7511 + 78)		654.227,60
Gastos administrativos (62 + 64 + 63 G.Adm)	-	1.531.871,00
Outros gastos (681 + 688)	-	26.225,00
<b>Resultados operacionais</b>	=	<b>37.972,00</b>
Gastos de financiamento (69 - 79)	-	20.345,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	=	<b>17.627,00</b>

## Corpos Sociais para o triénio 2013/2015

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente *Manuel Alves de Aguiar Quintas (Dr.)*  
Vice-Presidente *Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira (Prof.Dr.)*  
Secretários *Mateus Manuel Maio Ribeiro*  
*João Pereira Gomes*  
Suplentes *José Edgar Machado Vilaça*  
*Ana Paula Terroso Baptista Lima (Dra)*

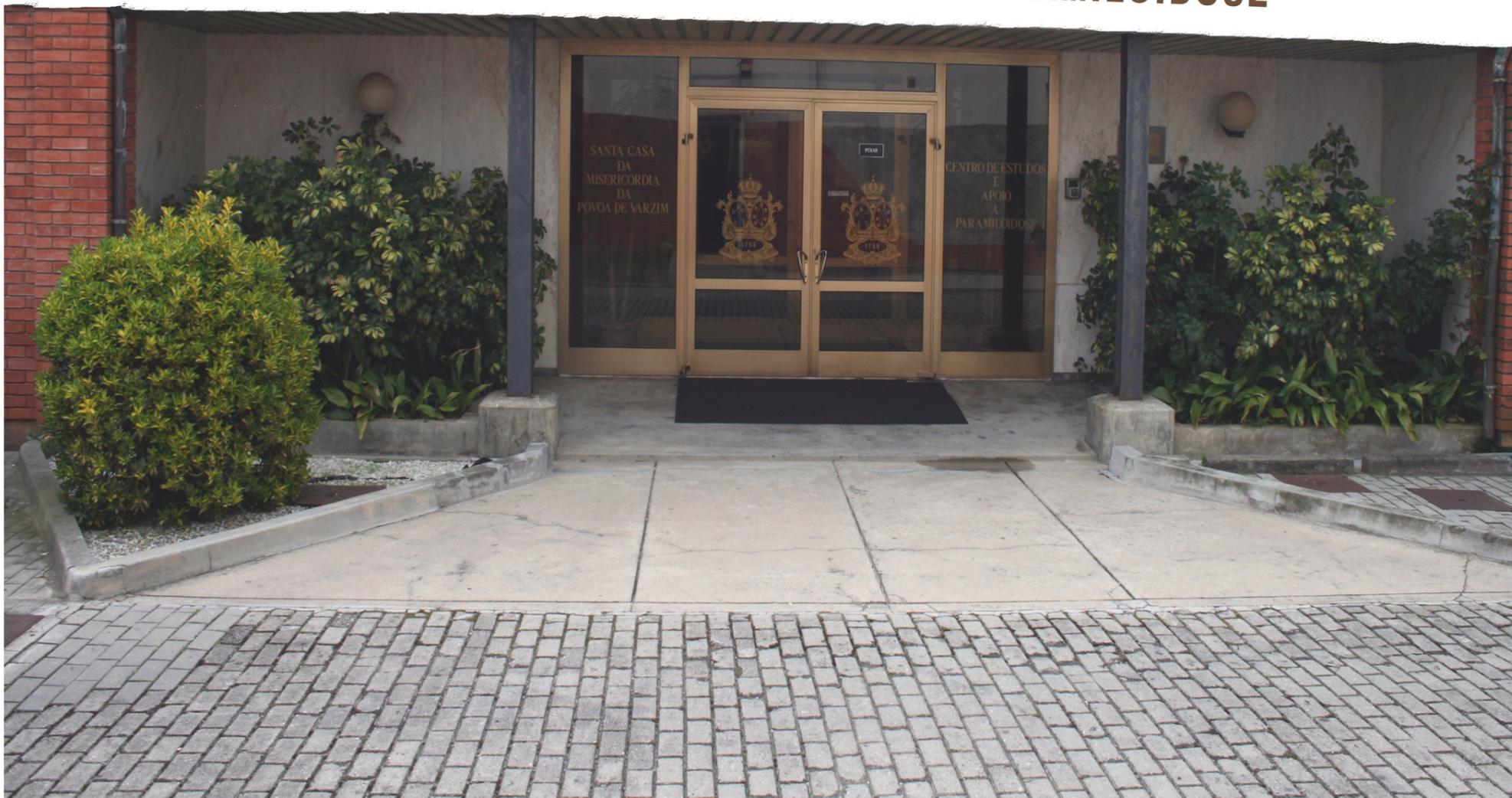
### DEFINITÓRIO

Presidente *José Filipe de Carvalho*  
Vogais *Maria Emília Macedo Oliveira*  
*José Carlos Brandão Gomes (Dr.)*  
Suplentes *Jorge Manuel Guimarães Caimoto (Dr.)*  
*José Antunes Santos Silva (Dr.)*  
*Joaquim José Pereira Figueiredo*

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor *Virgílio Alfredo Tavares Ferreira (Engº)*  
Vice-Provedor *Pedro Manuel Arteiro Falé (Prof.)*  
Secretário *José Manuel Lobo Martins*  
Tesoureiro *Mário José Rodrigues*  
Vogais *Alberto Eiras Gomes dos Santos*  
*Armando Rocha Marques*  
*Manuel Fernando Faria Souto (Dr.)*  
*Mário José Leite*  
*Óscar Aníbal Fernandes Ribeiro*  
Suplentes *António Fernando Maio Ribeiro*  
*Manuel Abel Milhazes Rigor*  
*Manuel Gomes Moreira*

# CENTRO DE ESTUDOS E APOIO À PARAMILOIDOSE



## Inauguração do edifício do CEAP 08 de Julho de 1990

